



DIREITO DAS OBRIGAÇÕES

06.09.2018

Duração: 3 horas

I

Catarina vende a Duarte um conjunto de *minifigures* da Lego. Duarte oferece as *minifigures* a Eva, sua amiga colecionadora de *minifigures* da Lego. Alguns dias depois o primeiro negócio é anulado, pois Catarina era menor e não fazia ideia de quanto valia a sua coleção. Duarte explica aos pais de Catarina que nada podia fazer, pois as *minifigures* eram agora de Eva. Os pais de Catarina dirigem-se então a Eva, pedindo-lhe que devolva a coleção a Catarina. Esta recusa-se a desfazer-se das suas adoradas *minifigures*, e acrescenta que ainda que quisesse fazê-lo não poderia devolver toda a coleção, já que entretanto vendera as *minifigures* repetidas, por bom preço, a Filipe.

- a) Tem Duarte alguma obrigação para com Catarina? **(3 valores)**
- b) Tem Eva alguma obrigação para com Catarina? **(3 valores)**
- c) Tem Filipe alguma obrigação para com Catarina? **(3 valores)**
- d) Imagine agora que Eva decidia devolver as *minifigures* a Catarina, mas apenas se os seus pais a reembolsassem das despesas em que incorrera antes de ser informada de que não podia ficar com as *minifigures*, pois estas estavam em muito mau estado quando lhe vieram parar às mãos, tendo Eva contratado Filipe para as limpar e restaurar? **(3 valores)**

I

É o aniversário de Ana. Na véspera, Ana contactara a Tasquinha da Berta e reservara para as 13h00 em ponto uma mesa para 16 pessoas. Tencionava surpreender os funcionários da sua pequena empresa de tradução e retroversão de textos, oferecendo-lhes o famoso cozido à portuguesa à moda da Berta. Para ter a certeza de que estariam todos presentes, convocara-os para uma reunião às 12h45. À hora marcada, Ana anunciou o verdadeiro motivo daquela reunião e, de imediato, seguiram para o restaurante. Infelizmente, a mesa ainda não estava pronta. Sem perderem mais tempo, consultaram a ementa e fizeram o pedido. As bebidas foram-lhes servidas no átrio do restaurante. Pelas 13h30, foram-lhes servidos alguns aperitivos, ainda no átrio. Pelas 13h45, Ana explicou a Berta que aquele era um dia de trabalho, não podendo ela dar-se ao luxo de ter a sua empresa encerrada durante todo aquele tempo, pelo que ou se sentavam à mesa até às 14h00 ou iam-se embora. Berta retorquiu que a Tasquinha era pequena e estavam a ter dificuldade em conseguir libertar espaço para uma mesa tão grande. Sugeriu sentá-los em quatro ou cinco mesas mais pequenas ou, em alternativa, servir-lhes mais uns aperitivos, por conta da casa, para aguardarem até às 15h00. Ana recusou e regressou ao escritório com os seus funcionários. Berta propôs-se então servi-los lá mesmo, na sala de reuniões da empresa de Ana, já que o cozido estava pronto desde as 13h30, só faltando mesmo a mesa. Ana recusou, furiosa e, para alimentar os já esfomeados funcionários, telefonou a uma pizzaria que fazia entregas ali na zona, prometendo-lhes levá-los no dia seguinte a um outro restaurante, também por sua conta. Alguns dias mais tarde, Berta contactou Ana e apresentou-lhe a conta, exigindo-lhe o pagamento de tudo o que Ana e o seu grupo haviam consumido, e também do que haviam encomendado, já que mais ninguém consumira o cozido.

- a) Deve Ana pagar o almoço a Berta? (4 valores)
- b) Quando Berta lhe sugerira separá-los em várias mesas, deveria Ana ter aceitado a sugestão? (2 valores)
- c) E quando Berta lhe sugerira servir o cozido na sala de reuniões de Ana, devia esta ter acedido ao seu pedido? (2 valores)